



**MUNICÍPIO DE AVEIRO**  
**Assembleia Municipal**

**ATA N.º 62**

Sessão Ordinária de junho

3.ª reunião em 11-07-2012

Aos onze dias do mês de julho de dois mil e doze, reuniu a Assembleia Municipal de Aveiro, no edifício sede, sito na Avenida Lourenço Peixinho, presidida pelo Presidente da Assembleia Municipal, Luís Miguel Capão Filipe, secretariado pelo Primeiro Secretário Jorge Carvalho Arroiteia e pela Segunda Secretária Ângela Maria Bento Rodrigues Nunes Saraiva de Almeida, com a presença dos Vogais, Manuel António Coimbra Rodrigues da Silva, Susana Cristina Chaves Batista Esteves, Paulo Jorge Lopes Anes, Bruno Miguel Ribeiro Costa, Manuel José Prior Pedreira das Neves, Elisabete Krithinas de Freitas, Olinto Henrique da Cruz Ravara, João Carlos Martins Valente, Victor Manuel Marques de Oliveira, Firmino Marques Ferreira, Paula Sofia Gonçalves Ramos, José António Tavares Vieira, Paulo Alexandre Florentino Marques, Artur Paulo Madaíl Lobo, José Gonçalo Borges Belo da Fonseca, Pedro Machado Pires da Rosa, Ana Maria Pinho de Seça Neves Ferreira, Carlos Francisco da Cunha Picado, Manuel Vieira dos Santos, Maria Romana Alves Macedo Fragateiro da Cunha, João Alberto Simões Barbosa, Ivar Jorge Alves Corceiro, e Filipe Seça Neves Barbado Guerra.

Pelas 20:30 horas, o Presidente da Mesa declarou aberta a reunião.

No momento da chamada verificou-se a ausência dos seguintes membros:

Fernando Tavares Marques, Casimiro Simões Calafate, Sesnando Alves dos Reis, Rui Miguel Macela Leal Vaz, Carlos Mário Magalhães Anileiro, Antero Marques dos Santos, Raúl Ventura Martins, Maria Celina Capão Lourenço França Alves, Paulo Jorge Teixeira de Jesus, e João Pedro Rodrigues dos Santos Dias. [001](#)

Por parte da Câmara Municipal estavam presentes, o Presidente da Câmara, Élio Manuel Delgado da Maia, e os Vereadores Maria Teresa Cabral Figueiredo Rebocho Christo, Ana Vitória Gonçalves Morgado Neves, e Helena Maria de Oliveira Dias Libório.

Seguidamente, nos termos do artigo 78.º da Lei n.º 169/99 de 18 de setembro, na redação dada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de janeiro, o Presidente da Mesa deu conhecimento ao plenário da substituição nesta reunião dos vogais, Maria Isabel Silva de Oliveira Leite Pedroso, Alexandre Jorge Ribeiro Caleiro, e António Manuel Pinho Regala, pelos sucedâneos na lista de candidatura, Susana Cristina Chaves Batista Esteves, Marco António da Costa Gonçalves, e Filipe Seça Neves Barbado Guerra. [003](#)

Também, e nos termos da legislação em vigor, o Presidente da Mesa informou que os Presidentes de Junta de Freguesia, Armando Manuel Dinis Vieira, e David Paiva Martins, se fizeram substituir nesta reunião, por Firmino Marques Ferreira, e Paula Sofia Gonçalves Ramos, respetivamente.

O sucedâneo António Manuel Santos Salavessa, pediu escusa.

Foram efetuados os reconhecimentos de poderes.

Continuando, o Presidente da Mesa deu início aos trabalhos<sup>004</sup> com o seguinte ponto da Ordem do Dia.

## **PONTO 5. – PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA A AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO; APRESENTAÇÃO.**

(As intervenções seguintes, tem como suporte o registo áudio)

O Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Câmara para enunciar o tema.

### Da Câmara Municipal

Presidente da Câmara:<sup>005</sup>

*“Como é do conhecimento da Assembleia, o município constituiu oportunamente uma equipa técnica constituída e coordenada pelo Prof. Jorge Carvalho da Universidade de Aveiro, também com o Sr. Arquiteto Bruno Soares e com mais técnicos do município, cuja tarefa, cujo escopo, era elaborar e apresentar um estudo técnico ou um anteprojecto do estudo da Avenida. Na calendarização definida para, das múltiplas tarefas que essa equipa iria ter pela frente, as duas últimas tarefas eram a apresentação pública desse documento técnico que iriam apresentar — e foi feita aqui, penso que há dez, quinze dias. Decorreu aqui essa apresentação pública nesta Assembleia e pareceu-nos também nessa calendarização que seria oportuno prever o encerramento desta primeira fase de trabalhos da equipa com uma apresentação formal ao órgão máximo deliberativo do concelho que é a Assembleia Municipal — e daí ter-se prevista e agendada esta apresentação. E era aquilo que hoje deveria acontecer, era que essa equipa aqui estivesse presente para apresentar a todos os membros da Assembleia os resultados desse seu trabalho traduzidos nesse anteprojecto. Esta parecia-nos também ser uma forma de valorizar o trabalho da equipa de forma empenhada, muito interessada, muito responsável, a desenvolver esse trabalho. E também como forma de respeitar a própria Assembleia, criando um espaço próprio, para que a Assembleia pudesse ter oportunidade também de colocar algumas questões técnicas. Nesse sentido foi agendado para a Sessão de junho essa apresentação. Entretanto, ontem, cerca das 14 horas surgiu a impossibilidade de o Sr. Arquiteto Bruno Soares poder estar presente.*

*O Prof. Jorge Carvalho que lidera a equipa considera que neste momento, nesta fase, a presença do Arquiteto Bruno Soares era imprescindível, era valiosa, e era importante que acontecesse. Não podendo acontecer, no entendimento dele, a apresentação perderia qualidade, perderia conteúdo, perderia profundidade. E daí ter sugerido que não se realizasse essa apresentação hoje no decorrer desta Assembleia. Dessa impossibilidade ontem, logo que soubemos, transmitimos ao Senhor Presidente da Mesa o que se estava a passar, e também aos serviços aquilo que se passava. Essa dificuldade surgiu de última hora e por isso estou aqui hoje em nome do município para solicitar a retirada desse Ponto para que essa apresentação naturalmente não possa acontecer, porque não pode acontecer. De seguida depois irei falar com a equipa e transmitirei ao Senhor Presidente da Assembleia aquilo que de mais relevante for e importante. Muito obrigado.”*

(Entretanto deram entrada na sala os Vogais Ernesto Carlos Barros, Maria Inês Sequeira de Bastos Abreu, Marco António da Costa Gonçalves, Telmo Vieira Martins, e Nuno Manuel Marques Pereira.)

Presidente da Mesa:<sup>006</sup>

*“Uma vez retirado pela Câmara Municipal o Ponto 5 – Projeto de Intervenção Para a Avenida Dr. Lourenço Peixinho, estamos então em condições de dar por encerrada a Sessão Ordinária de junho de 2012, lembrando os excelentíssimos Senhoras e Senhores Deputados que nos encontraremos na próxima sexta-feira para a continuidade da Sessão Ordinária de abril.”*

Pediram para usar da palavra os seguintes membros:

### Membros da Assembleia

Vogal Gonçalo Fonseca (PS) – Nos termos do n.º 2 do artigo 43.º do Regimento, requereu a sua transcrição em ata:<sup>007</sup>

*“É natural que as razões invocadas pelo Senhor Arquiteto e pela equipa são do conhecimento da Câmara e, portanto, se a Câmara entendeu não fazer esta apresentação é porque acha que não há condições para o fazer.*

*Mas nós, em Sede de Comissão Permanente, nomeadamente na reunião de antes de ontem, Segunda-feira, tínhamos definido uma metodologia que nos permitia ter dois âmbitos de debate nesta Assembleia.*

*Uma primeira parte era uma apresentação mais técnica e em que as questões eram colocadas aos técnicos e uma segunda parte em que os técnicos já não estariam, e termos uma discussão mais política em que o debate se faria entre a Câmara e a Assembleia. E portanto, não havendo essa apresentação, esta Assembleia já teve a possibilidade de ouvir uma primeira apresentação há cerca de, penso que há um ano, e também há quinze dias como o Senhor Presidente da Câmara referiu, alguns de nós também estiveram aqui a ver essa apresentação técnica, a questão que coloco é perceber porque é que nós não podemos no âmbito das questões políticas discutir o projeto e aquilo que está subjacente ao projeto. Nomeadamente uma coisa que a equipa tem chamado de “encomenda”. E a encomenda é nada mais nada menos do que as linhas gerais que foram definidas pelo executivo para que a equipa pudesse trabalhar.*

*E sobre a questão da “encomenda” nós ainda não tivemos oportunidade formalmente de discutir esse tema e o Partido Socialista entende que a encomenda é o ponto de partida que pode inquinar parte das questões que neste momento foram apresentadas no anteprojecto e das quais algumas nós discordamos.*

*E portanto, se nós vamos acabar esta fase, a tal fase de apresentação, a primeira fase de apresentação pública ainda não tivemos oportunidade de discutir politicamente esta questão. Esta é uma boa oportunidade para o poder fazer porque aí não são os técnicos que respondem mas é nomeadamente o Senhor Presidente da Câmara. E se os partidos estão aqui, se o Ponto da Ordem de Trabalhos está cá e se o Senhor Presidente da Câmara está aqui, nós não fazemos a discussão técnica mas podemos fazer a discussão política — e esse era um pressuposto da nossa metodologia que nós conversámos na segunda-feira.”*

### Da Câmara Municipal

Presidente da Câmara:<sup>008</sup>

*“Continuo sempre a defender este princípio de que qualquer discussão política que exista deve suportar-se e apoiar-se sempre naquilo que é um trabalho técnico.*

*Quanto às linhas gerais que foram definidas, certamente que em função daquilo que seja o estudo técnico e em função daquelas que foram as linhas gerais, só assim é que é possível aqui relatar se as linhas gerais inquinaram ou valorizaram esse estudo técnico que foi elaborado. Portanto, só a partir de conhecermos o estudo técnico e o discutirmos, de o aprofundarmos, é que penso que cada um de nós com profundidade, com rigor, pode discutir este assunto que é importante demais para ter apenas só a dimensão política e despi-la neste momento daquela que é uma fundamentação técnica que tem que suportar este projeto.”*

### Membros da Assembleia

Vogal Pedro Pires da Rosa (PS) – Nos termos do n.º 2 do artigo 43.º do Regimento, requereu a sua transcrição em ata:<sup>009</sup>

*“Senhor Presidente, a primeira, dado que o Senhor Presidente não está preparado para discutir o Ponto, a primeira é saber quem é que agendou o Ponto? Se foi a Mesa ou se foi a Mesa a pedido da Câmara? E a segunda é para saber se a Mesa tem algum conhecimento, posto que eu só me posso dirigir à Mesa, se este Ponto será agendado brevemente ou reagendado?”*

Presidente da Mesa:<sup>010</sup>

*“Lembro que este Ponto foi agendado a pedido da Câmara Municipal de Aveiro. Em relação à segunda questão passo de novo a palavra ao excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal.”*

### Da Câmara Municipal

Presidente da Câmara:<sup>011</sup>

*“Naturalmente que este pedido foi solicitado pela Câmara este agendamento. O único problema que tem em agendar isto é que ele teria que se ajustar ao desenvolvimento das assembleias. E não era possível um mês antes ou dois meses antes, falar com a equipa e dizer assim: “no dia tantos, vocês podem?” Combinar com antecedência. Vocês sabem que a pessoa que está aqui em causa é de Lisboa, não está cá, não é próxima. É felizmente um Arquiteto muito conceituado, com muitas exigências e surgiu um imprevisto de última hora e que não pôde estar aqui presente.*

*Quanto ao agendamento ou não do Ponto a ideia será essa naturalmente. Eu irei agora falar com a equipa porque a acontecer, será para setembro no próximo agendamento. Neste Período há ainda trabalho para ser feito pela equipa noutras áreas, porque o trabalho da equipa não era apenas no terreno era noutras áreas. Enfim, em função daquilo que seja a evolução do estudo se houver algo de interessante que eu há pouco referi, será transmitirem o assunto à Assembleia, algo em relação a este processo que possa acontecer e depois o Senhor Presidente transmitirá à própria Assembleia.”*

Presidente da Mesa:<sup>012</sup>

*“Senhores deputados, em resumo, mantendo a Câmara Municipal a retirada do Ponto estamos então em condições de encerrar a Sessão.”*

### Membros da Assembleia

Vogal Pedro Pires da Rosa (PS)<sup>013</sup>

*“O Ponto foi agendado pela Mesa e tem que o entender dessa forma. Porque se foi agendado pela Câmara a Câmara tem que deliberar a retirada do Ponto e a Câmara não deliberou isso, não fez essa deliberação formal, nem tem possibilidades de reunir nem sequer está aqui completa. E portanto será a própria Mesa a retirar o Ponto se assim o entender.”*

Presidente da Mesa:<sup>014</sup>

*“Volto a repetir ao senhor excelentíssimo deputado, que a retirada do Ponto obviamente que é da Câmara Municipal de Aveiro através do Excelentíssimo Senhor Presidente. Estamos então em condições de (volto a referir) encerrar a Sessão Ordinária de junho de 2012. Lembrando aos Senhores Deputados que na próxima sexta-feira teremos a continuidade dos Trabalhos da Sessão Ordinária de abril.*

*Muito obrigado pela presença, muito boa noite. Estão encerrados os Trabalhos.”*

**Não se verificando mais intervenções o Presidente da Mesa deu por encerrada a Sessão Ordinária de junho de 2012.**

**Eram 21:00 horas do dia 11 de julho.**

**Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata, que tem como suporte gravação digital de tudo quanto ocorreu na respetiva reunião, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 43.º do Regimento, e vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e por mim, Manuel Cartaxo, coordenador do Gabinete de Apoio à Assembleia Municipal, que a elaborei nos termos legais.**

(00:30)